



Amar os proscritos

? Porquê utilizar este estudo bíblico?

Este estudo bíblico pode ajudar-nos a explorar como Jesus interagiu com aqueles que eram proscritos por serem vistos como imundos, imorais ou sem valor. Pode ajudar a nossa resposta ao restabelecimento de relações com aqueles que foram rejeitados, especialmente as pessoas que foram objecto de violência sexual, as que trabalharam na prostituição, as pessoas que vivem com VIH ou que resistiram à prática tradicional de mutilação genital feminina/excisão (MGF/E).

📖 João 4:1-30

Neste estudo, vemos Jesus a interagir com uma mulher samaritana que está destrozada, que se sente culpada e rejeitada pela sua própria gente. A mulher surpreende-se com o facto de um homem judeu estar não só a falar com ela como a pedir a sua ajuda, numa altura em que os judeus desprezavam os samaritanos. Neste simples acto de pedir água, Jesus desafia muitos dos costumes sociais da sua época. Jesus mostra que vê a mulher como uma pessoa criada e amada por Deus - não como uma pessoa proscrita pela sociedade. Não a condena como os outros fazem, mas responde à sua necessidade e atribui-lhe valor e mérito.



Pontos-chave

- Jesus considera todas as pessoas igualmente. Tal como Jesus, nós não devemos julgar as outras pessoas, mas sim mudar as nossas próprias atitudes e partilhar o Seu amor, que ultrapassa barreiras sociais, culturais e religiosas.
- As nossas atitudes enquanto indivíduos podem impedir a nossa igreja de ser a comunidade segura e acolhedora que Deus queria que fosse.
- Tal como Jesus, temos a responsabilidade de desafiar as práticas sociais opressivas.

Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governançaGestão de
risco de
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGénero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene



Questões a debater

- Como acha que esta mulher se sente relativamente a si mesma no início da história? Conhece alguém na sua comunidade que talvez se sinta também assim?
- Como age Jesus relativamente a ela? Como pensa que ela se sentiu quando Ele falou com ela?
- Como responde a mulher? O que faz ela depois de falar com Jesus? Porque faz ela isto?
- Como responde a igreja às pessoas que se sentem isoladas e temerosas? Como responde a igreja às pessoas que saíram de sua casa em resultado de terem sofrido abuso sexual ou de terem resistido à mutilação genital feminina/excisão? Respondemos como os judeus faziam com os samaritanos - não estabelecendo qualquer relação com eles - ou respondemos com amor e compreensão?



Reflexão

Dê graças pelo facto de Jesus ter vindo ao mundo para o salvar, não para o condenar. Muitas mulheres e raparigas que foram objecto de violência sexual ou que não se sujeitaram à mutilação genital feminina/excisão enfrentam um sentimento de exclusão nas suas comunidades. Oremos para que as nossas atitudes se alterem e para que a igreja seja um lugar seguro para essas mulheres e raparigas.

Ferramentas relacionadas:

- A1 – Revelar a violência contra mulheres e raparigas: informação para os facilitadores [A1: *Género e violência sexual-1*]
- A2 – Compreender a deficiência e a vulnerabilidade [A2: *Discriminação e inclusão-1*]
- B – Cuidar das viúvas e dos órfãos (estudo bíblico) [B: *Discriminação e inclusão-3*]
- B – Atitudes relativas à doença e à diferença (estudo bíblico) [B: *Discriminação e inclusão-1*]
- B – VIH e SIDA e a glória de Deus (estudo bíblico) [B: *Saúde e VIH-1*]

Sensibilização	Crianças e jovens	Clima e ambiente	Conflito e construção da paz	Corrupção e governação	Gestão de risco de desastres	Discriminação e inclusão	Comida e meios de subsistência	Género e violência sexual	Saúde e VIH	Influenciar responsáveis	Migração e tráfico de pessoas	Água, saneamento e higiene
----------------	-------------------	------------------	------------------------------	------------------------	------------------------------	--------------------------	--------------------------------	---------------------------	-------------	--------------------------	-------------------------------	----------------------------